FIOS DE SUSTENTAÇÃO NÃO ABSORVÍVEIS: DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES APÓS PROCEDIMENTO REFERENTE A MÁ RECUPERAÇÃO DO PACIENTE

ELYZIONITA YSA DE OLIVEIRA RODRIGUES; SARAH OLIVEIRA DA SILVA; LARA GIOVANNA VIEIRA DE ABREU; MARIA GABRIELA DOS SANTOS LIMA; MARIA IOLANDA PEREIRA DA SILVA

INTRODUÇÃO: É notório que a procura pela realização de procedimentos estéticos tem crescido consideravelmente nos últimos anos, se tornando cada vez mais desejado entre diversas faixas etárias, visando uma melhor aparência, sendo influenciados também pela promessa de procedimentos minimamente invasivos, o que traz um conforto e confiança para o paciente. **OBJETIVO**: O determinado trabalho tem como objetivo analisar as informações que são pouco exploradas e publicadas em relação a má recuperação do cliente, dando ênfase as complicações que os fios de sustentação não absorvíveis trazem, pois por serem permanentes no organismo tem grande potencial no surgimento de deformações nas regiões aplicadas, tornando as infecções mais propícias. **METODOLOGIA**: Foi utilizado como base para a elaboração do presente resumo os seguintes artigos “Facial thread lifting with suture suspension - Pubmed" e o “Complication After PDO Threads Lift - PubMed”, devido a ínfima publicação dos assuntos serão apresentados outras pesquisas nas referências. **RESULTADO**: Ao optar por esses processos o paciente deve estar ciente que por mais que seja uma aplicação minimamente invasiva o produto aplicado estará agora fazendo parte do seu corpo e organismo tentando assim se adaptar ao meio que foi exposto. A inserção dos fios de sustentação é rápida e é aplicada anestesia local para reduzir qualquer incômodo, logo após o profissional responsável deve informar as prescrições e como esse fio se desenvolverá juntamente com o organismo do paciente. Por não ser absorvível, o fio possui fixação duradoura, porém com o passar do tempo irá perdendo seu efeito e consequentemente formando deformações e nódulos na pele do paciente, além de, possíveis complicações como lesões nervosas, cicatrizes, dor, sensação de desconforto, infecção, hematomas, assimetrias, migração do fio, entre outros, trazendo a necessidade de uma nova avaliação e/ou nova aplicação, de acordo com a necessidade de cada região. **CONCLUSÃO**: Advertimos que sobretudo, o paciente deve ser devidamente informado por parte do profissional responsável desde a eficácia, durabilidade do efeito e eventos divergentes, de forma não limitada e clara, para uma justa e consciente tomada de decisão a respeito de qualquer procedimento estético.

Palavras-chave: Complicações, Durabilidade, Fios de sustentação, Procedimentos estéticos, Informação.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17072